



CONCURSO PÚBLICO

30. PROVA OBJETIVA

AGENTE EDUCACIONAL

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 60 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

Número de inscrição

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

AGENTE EDUCACIONAL

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 15.

O futuro é um mistério

Nesta época do ano, é impossível escapar da tentação de fazer previsões. Afinal, desde a pré-história, o homem não deixa de querer conhecer o futuro e de dominá-lo. Das técnicas de adivinhação inventadas pelos povos da Antiguidade aos métodos “científicos” elaborados por técnicos, os meios de predição variam: astrologia, leitura da borra de café ou cartas, até por internet. Pouco importa. Cada época tem necessidade de sonhar com um amanhã: melhor ou pior. Oráculos, profecias, predições, utopias, todas as antecipações que os homens construíram, no decorrer da história, não se realizaram. Mas elas são reflexos de suas esperanças e crenças. (...)

Um poeta disse que, para ser profeta, bastava ser pessimista. Já na metade do século 19, havia quem escrevesse sobre um mundo futuro mecanizado, sem ideias espirituais, vivendo-se ao ritmo das crises econômicas e ameaças de guerra. Marcados pela Primeira Guerra Mundial, muitos pensadores fizeram coro ao pessimismo. Freud contestou a ideia de progresso e supôs a existência de um instinto de destruição. Não faltou quem visse nas marcas do tempo o anúncio do fim de tudo, ou uma caminhada na direção ao sofrimento, como predisse o escritor George Orwell. Boa parte desse pessimismo se enraizava na tomada de consciência de uma distância crescente entre progresso técnico e progresso moral. Para solucionar essa pendência, em 1971, o Clube de Roma reuniu uma elite de pensadores. Conclusão? O grupo anteviu que o crescimento demográfico e econômico provocaria uma catástrofe e uma crise ecológica sem precedentes, em meados do século 21.

E nós ainda acreditamos em previsões? Acho que, *se os brasileiros mudarem*, foi no sentido de não acreditarem mais nelas. Deixamos para trás a atitude infantil de insistir em sonhos que acabam em decepções. Ou de crer em falsas promessas. Nunca o futuro foi tão misterioso *quanto neste início de século 21*. Nenhuma máquina de previsão conseguiu explicar a complexidade do mundo atual, onde tudo se confunde, onde realidade e espetáculo se misturam, valores e ideologias desmoronam, tudo se desencanta. Aquecimento do planeta, desastres climáticos, aumento do nível dos oceanos, fim das florestas, fome, corrupção em toda a parte, empobrecimento dos mais pobres, enriquecimento dos mais ricos, enfim, a lista é longa. A resposta, talvez, esteja em fugir das previsões de futuro e jogar no presente. Vivê-lo com delicadeza e investir nos pequenos prazeres. Fórmula excelente para enfrentarmos o apocalipse, como querem muitos. Ou o paraíso, *como esperam outros*.

(Mary Del Priore, *O Estado de S.Paulo*, 03.01.2010. Adaptado)

01. Sobre as previsões, é correto afirmar que a autora, no primeiro parágrafo,

- (A) reconhece a eficácia que elas têm, já que se constituíram em um método seguro de aprender com o passado para prever o futuro.
- (B) admite que elas são perigosas, já que, a partir delas, as pessoas traçam planos para conduzir a vida.
- (C) confere-lhes legitimidade científica, pois elas vêm se pautando por critérios comprovados pelas ciências em geral.
- (D) discorda da maneira como são praticadas hoje, cada vez mais distanciadas dos modelos concebidos na Antiguidade.
- (E) aceita a validade delas para nutrir as aspirações humanas, apesar de não se realizarem concretamente.

02. Assinale a alternativa correta quanto às relações que podem ser estabelecidas entre Freud, George Orwell e o Clube de Roma.

- (A) As conclusões do Clube de Roma contrapõem-se às expectativas pessimistas de Freud e de George Orwell.
- (B) George Orwell e Freud previram, como o Clube de Roma, que o século 21 teria um progresso inimaginável, apesar de toda a crise ecológica que se deflagraria.
- (C) As previsões de George Orwell caminham na direção contrária às previsões otimistas do Clube de Roma sobre o século 21.
- (D) As previsões do Clube de Roma confirmam a negatividade contida nas posições de Freud e de George Orwell.
- (E) O instinto de destruição e o sofrimento, previstos, respectivamente, por Freud e Orwell, foram negados pelo Clube de Roma.

03. De acordo com o texto, pode-se afirmar que os brasileiros

- (A) deixam-se guiar pelas previsões, quanto à melhor maneira de conduzir a vida.
- (B) analisam com prudência as profecias, mas acabam se influenciando por elas.
- (C) assumem uma atitude cética diante de crenças desprovidas de realismo.
- (D) mantêm-se arraigados a sólidas convicções quanto aos mistérios do futuro.
- (E) continuam à mercê das previsões, mas previnem-se contra possíveis decepções.

04. Assinale a alternativa em que se estabelece entre as ideias da frase uma relação de causa e consequência, de acordo com o texto.

- (A) Profecias e predições expressas pelos homens acabaram não se realizando.
- (B) A distância entre progresso técnico e progresso moral levou os homens ao pessimismo.
- (C) A complexidade do mundo atual está além de qualquer máquina de previsão.
- (D) Investir em previsões é a fórmula ideal para escapar do apocalipse.
- (E) A crença em sonhos e previsões é a garantia contra o pessimismo.

05. A respeito do texto, pode-se concluir que

- (A) para enfrentar as incertezas do futuro, os desequilíbrios provocados pelo clima e pela desigualdade entre pobres e ricos, a solução é dedicar-se aos momentos presentes de forma suave e prazerosa.
- (B) ninguém conseguiu até hoje decifrar o futuro, no entanto, o século 21, ao mesmo tempo misterioso e complexo, acena com possibilidades de se reverter, pela primeira vez, essa situação.
- (C) a descrença cada vez maior em previsões e em profecias que nunca se cumpriram é a garantia de que se pode delinear, com clareza, um futuro mais promissor e menos misterioso.
- (D) o investimento nos pequenos prazeres do presente pode seduzir as pessoas, mas não se configura como uma fórmula ideal para o enfrentamento dos problemas que o mundo hoje apresenta.
- (E) o progresso técnico, acompanhado do progresso moral, constitui-se numa síntese perfeita, capaz de solucionar os enigmas que sempre vêm rondando, em especial, os mistérios do século 21.

06. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as frases:

Se George Orwell predissesse, eu também _____.

Uma catástrofe foi _____ pelo Clube de Roma.

Quando os pensadores fizeram coro ao pessimismo, nós também _____.

- (A) prediria ... antevista ... faremos
- (B) predizia ... antevinda ... faremos
- (C) predizeria ... antevinda ... fazeremos
- (D) prediria ... antevista ... fazeremos
- (E) predizeria ... antevinda ... fazemos

07. As frases – ... é impossível escapar da tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se ao ritmo das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro ao pessimismo. – estão corretamente reescritas em:

- (A) ... é impossível furtar-se a tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ...pensadores fizeram coro a infelicidade.
- (B) ... é impossível furtar-se à tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ...pensadores fizeram coro à infelicidade.
- (C) ... é impossível furtar-se a tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se a mercê das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro a infelicidade.
- (D) ... é impossível furtar-se à tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro a infelicidade.
- (E) ... é impossível furtar-se a tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro à infelicidade.

08. Assinale a alternativa em que um dos asteriscos da frase deve ser substituído por dois pontos.

- (A) No passado* Freud sentenciou* não pode haver progresso com um instinto de destruição.
- (B) Os pensadores * em Roma* previram uma catástrofe e uma crise ecológica.
- (C) Um amanhã * melhor ou pior* sempre é sonhado em cada época.
- (D) Valores * ideologia * tudo se desmorona.
- (E) Nós * brasileiros* ainda vamos acreditar em previsões?

09. Assinale a alternativa em que a conjunção “ou” pode ser substituída pela conjunção “e”, como no trecho – *Acho que, se os brasileiros mudaram, foi no sentido de não acreditarem mais nelas. Deixamos para trás a atitude infantil de insistir em sonhos que acabam em decepções. Ou de crer em falsas promessas.*

- (A) A partir de agora, as pessoas têm de escolher: a incerteza das previsões ou a segurança da ciência.
- (B) Progresso técnico ou progresso moral? Eis o dilema do homem do século 21.
- (C) O pessimismo já havia sido delineado pelo instinto de destruição com Freud ou pelo caminho do sofrimento com Orwell.
- (D) Diante dos mistérios do século 21, as pessoas se dividiram: o apocalipse ou o paraíso.
- (E) Há duas opções a serem oferecidas às pessoas: projetar-se para o futuro ou concentrar-se no presente.

10. Assinale a alternativa que reescreve, corretamente, quanto ao sentido, as frases – ... o homem não deixa de querer conhecer o futuro.../ Cada época tem necessidade de sonhar com um amanhã.../ Deixamos para trás a atitude infantil...

- (A) ... o homem abre mão de conhecer o futuro.../ Cada época necessita sonhar com um amanhã.../ Desprezamos a atitude infantil...
- (B) ... o homem impõe-se conhecer o futuro... / Cada época busca sonhar com um amanhã... / Enfatizamos a atitude infantil...
- (C) ... o homem privilegia conhecer o futuro... / Cada época ignora a necessidade de sonhar com um amanhã... / Prescindimos da atitude infantil...
- (D) ... o homem não vislumbra querer conhecer o futuro.../ Cada época perde de vista sonhar com um amanhã.../ Relegamos a atitude infantil...
- (E) ... o homem almeja conhecer o futuro.../ Cada época precisa sonhar com um amanhã.../ Descartamos a atitude infantil...

11. As frases alteradas do texto assumem concordância correta, de acordo com a norma culta, em:
- (A) Boa parte desses pessimistas se baseavam na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencantam./ Ou o paraíso, como espera os que não enfrentam o apocalipse.
- (B) Boa parte desses pessimistas se baseava na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencanta./ Ou o paraíso, como esperam os que não enfrenta o apocalipse.
- (C) Boa parte desses pessimistas se baseava na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencantam./ Ou o paraíso, como esperam os que não enfrentam o apocalipse.
- (D) Boa parte desses pessimistas se baseava na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencanta./ Ou o paraíso, como esperam os que não enfrentam o apocalipse.
- (E) Boa parte desses pessimistas se baseava na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencantam./ Ou o paraíso, como espera os que não enfrenta o apocalipse.
12. Assinale a alternativa em que o par de palavras em destaque na frase pertence a classes gramaticais diversas.
- (A) Fórmula excelente para *enfrentarmos* o apocalipse.../ Ou o paraíso, como *esperam* outros.
- (B) Cada época tem necessidade de sonhar com um *amanhã*.../ Hoje a loja já fechou, agora só *amanhã*.
- (C) E nós ainda *acreditamos* em previsões?/ O Clube de Roma *previu* grandes catástrofes para o século 21.
- (D) ... é impossível escapar da *tentação* de fazer previsões./ Viver o presente com *delicadeza*.
- (E) Deixamos para trás a atitude *infantil* de insistir em sonhos... / Nunca o futuro foi tão *misterioso*...
13. Assinale a alternativa em que o agente da voz passiva não está expresso.
- (A) Um crescimento demográfico e econômico foi antevisto pelos pensadores do Clube de Roma.
- (B) O paraíso continua sendo esperado por todos.
- (C) Pelos homens do passado, oráculos, profecias, previsões foram construídos.
- (D) Nos dias atuais, o presente tem de ser vivido com delicadeza.
- (E) A ideia de progresso foi contestada por Freud.
14. As orações em destaque no último parágrafo contêm, respectivamente, ideia de
- (A) consequência, comparação, condição.
- (B) concessão, causa, conformidade.
- (C) causa, finalidade, condição.
- (D) conformidade, causa, consequência.
- (E) condição, comparação, conformidade.
15. A legenda correta para a foto, de acordo com os sentidos do texto *O futuro é um mistério*, é



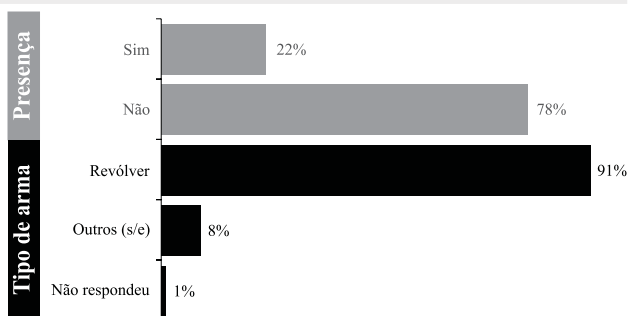
(O Estado de S.Paulo, 03.01.2010)

- (A) A eficácia da bola de cristal, cartas e profecias nos tempos atuais.
- (B) Do começo ao fim de cada ano, a certeza das cartas e previsões.
- (C) A realidade do século 21 e a pertinência da bola de cristal, cartas e profecias.
- (D) Bola de cristal, cartas e profecias: um apelo inexpressivo diante dos mistérios.
- (E) A exatidão das cartas, bola de cristal e profecias diante da realidade.

MATEMÁTICA

16. A soma de $18/5$ com $2/3$ resulta em uma fração que é equivalente a 4 inteiros somado com
- (A) $2/15$.
 (B) $3/15$.
 (C) $4/15$.
 (D) $1/3$.
 (E) $3/5$.
17. Os dados a seguir foram obtidos através de uma pesquisa realizada em 2006 com internos da antiga FEBEM, atual Fundação CASA.

Presença de armas na residência



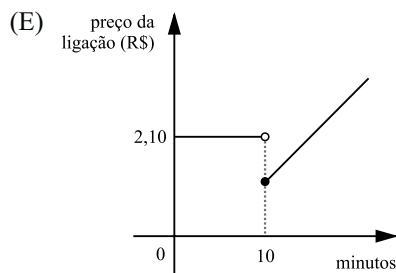
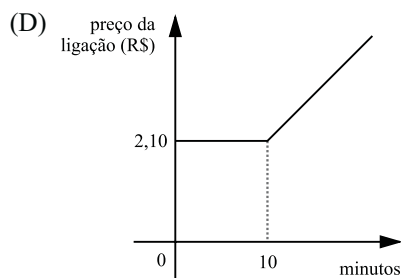
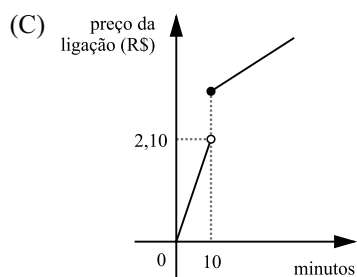
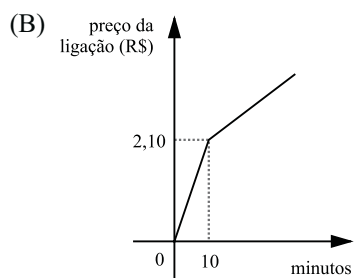
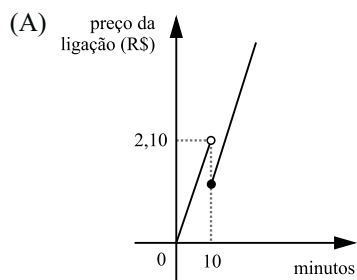
(<http://www.casa.sp.gov.br/files/pdf/PesquisaFebem/PesquisaInternos.pdf>)

De acordo com os dados, a porcentagem aproximada de internos participantes da pesquisa que declararam haver revólver na sua residência é de

- (A) 9%.
 (B) 18%.
 (C) 20%.
 (D) 22%.
 (E) 91%.

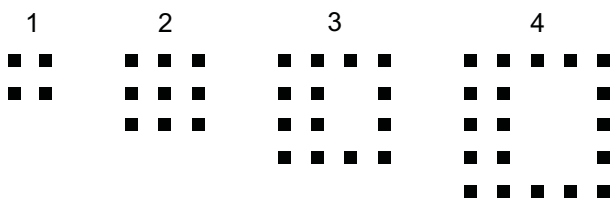
RASCUNHO

18. Uma empresa de telefonia cobra 21 centavos por minuto de ligação local. Caso a ligação local atinja ou exceda 10 minutos, a empresa dá um desconto fixo de 1 real. Um gráfico que pode representar a relação entre o preço da ligação, em reais, e o total de minutos de uma ligação é



19. No primeiro dia de janeiro, Maria utilizou seu cheque especial à taxa de juros de 10% ao mês. Ao final de janeiro, Maria saldou 50% da dívida, sendo que o restante continuou sendo taxado a 10% ao mês. No final de fevereiro, Maria saldou por completo sua dívida. Ao final dos dois meses, sobre o valor utilizado inicialmente por Maria em seu cheque especial, ela pagou juros de
- (A) 14%.
 (B) 14,5%.
 (C) 15%.
 (D) 15,5%.
 (E) 16%.

20. Observe o padrão descrito nas quatro primeiras etapas de uma sequência.



Mantido o mesmo padrão, o número total de quadradinhos escuros na etapa 50 será

- (A) 229.
 (B) 234.
 (C) 239.
 (D) 244.
 (E) 249.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. Quanto à ferramenta de Restauração do Sistema, no Windows XP Profissional, em sua configuração padrão, é correto afirmar que
- (A) a restauração do sistema é um processo irreversível.
 - (B) o computador cria um ponto de restauração quando ele é ligado.
 - (C) desativar a restauração do sistema reduz o espaço disponível em disco.
 - (D) o usuário pode criar um ponto de restauração no momento que julgar necessário.
 - (E) o ponto de restauração é automaticamente eliminado 90 dias após a sua criação.
22. O MS Word 2003, em sua configuração padrão, oferece o recurso para salvar automaticamente o documento que está sendo digitado em intervalos de tempo regulares. Este recurso, que aparece como Salvar informações de Auto-Recuperação, é muito útil porque evita a perda total do documento em caso de fechamento do Word sem o consentimento do usuário. O acesso a este recurso e o ajuste do tempo de salvamento é feito através do menu Arquivo → Salvar como → Ferramentas, clicando-se, logo a seguir, em
- (A) Adicionar a “Meus Locais”.
 - (B) Opções de Segurança.
 - (C) Opções de Salvamento.
 - (D) Propriedades.
 - (E) Salvar Versão.
23. No MS Excel 2003, em sua configuração padrão, as funções são divididas em categorias. A função *ÈLÒGICO* verifica se um valor é lógico (VERDADEIRO ou FALSO) e retorna VERDADEIRO ou FALSO. Essa função pertence à categoria
- (A) Lógica.
 - (B) Informações.
 - (C) Financeira.
 - (D) Banco de Dados.
 - (E) Procura e Referência.
24. No MS PowerPoint 2003, em sua configuração padrão, uma das formas de se inserir uma figura em um *slide* é escolhendo a sequência de menus:
- (A) Ferramentas – Inserir – Figura.
 - (B) Formatar – Inserir – Figura.
 - (C) Arquivo – Inserir – Figura.
 - (D) Opções – Inserir – Figura.
 - (E) Inserir – Imagem.
25. No Internet Explorer 7, em sua configuração padrão, uma das formas de se ativar o *Zoom in* é pressionando-se a tecla
- (A) Shift e a tecla +.
 - (B) Ctrl e a tecla +.
 - (C) Shift e a tecla de direção para cima.
 - (D) Ctrl e a tecla de direção para cima.
 - (E) Shift e a tecla de direção para a direita.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

26. Assinale a alternativa correta.

- (A) A Constituição Federal assegura a duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.
- (B) Apenas no âmbito judicial são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.
- (C) São brasileiros natos os nascidos no estrangeiro de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
- (D) Qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou da entidade de que o Estado participe, sendo sempre isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência.
- (E) Ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, exceto em questões judiciais ou administrativas.

27. Leia as seguintes assertivas

- I. O prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- II. É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- III. As administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I.
- (E) III.

28. O direito à proteção especial, previsto na Constituição Federal, abrange, entre outros aspectos, a

- (A) garantia de pleno e formal conhecimento da atribuição de ato infracional.
- (B) aplicação de percentual dos recursos públicos destinados à saúde na assistência materno-infantil.
- (C) punição severa do abuso, da violência e da exploração sexual da criança e do adolescente.
- (D) garantia dos mesmos direitos e qualificações para os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção.
- (E) inimputabilidade dos menores de dezoito anos, sujeitos às normas da legislação especial.

29. Ao enumerar direitos, estabelecer princípios e diretrizes da política de atendimento, definir competências e atribuições gerais e dispor sobre os procedimentos judiciais que envolvem crianças e adolescentes, a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente instalaram um sistema de “proteção geral de direitos” de crianças e adolescentes, cujo intuito é a efetiva implementação da Doutrina da Proteção Integral, denominado Sistema de Garantia de Direitos. Nele incluem-se princípios e normas que regem a política de atenção a crianças e adolescentes, sob três eixos:

- (A) União, Estados e Municípios.
- (B) Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.
- (C) saúde, assistência social e justiça e segurança pública.
- (D) promoção, defesa e controle social.
- (E) político, pedagógico e administrativo.

30. Assinale a alternativa correta.

- (A) Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.
- (B) O poder público, as instituições e os empregadores propiciarão condições adequadas ao aleitamento materno, exceto aos filhos de mães submetidas a medida privativa de liberdade.
- (C) É assegurado à gestante, por meio do Sistema Único de Saúde, o atendimento pré e perinatal, sendo que a parturiente será obrigatoriamente atendida pelo mesmo médico que a acompanhou na fase pré-natal.
- (D) As gestantes ou mães que manifestem interesse em entregar seus filhos para adoção serão obrigatoriamente encaminhadas ao Conselho Tutelar.
- (E) O direito à liberdade de crianças e adolescentes abrange o direito de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.

31. A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, e, em nenhuma hipótese, o período máximo da internação excederá

- (A) 3 anos.
- (B) 2 anos.
- (C) 5 anos.
- (D) 1 ano.
- (E) 4 anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

32. Antes de iniciado o procedimento judicial para apuração de ato infracional, o representante do Ministério Público poderá conceder a remissão, que é forma de
- (A) suspensão do processo.
 - (B) perdão do ato infracional.
 - (C) extinção do processo.
 - (D) anistia do ato infracional.
 - (E) exclusão do processo.
33. Em cada Município haverá, no mínimo, _____ Conselho(s) Tutelar(es) composto(s) de _____ membros, escolhidos pela comunidade local para mandato de _____ anos, permitida uma recondução.
- (A) um ... três ... cinco
 - (B) um ... cinco ... três
 - (C) dois ... três ... dois
 - (D) dois ... quatro ... três
 - (E) um ... cinco ... dois
34. O adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional não poderá
- (A) permanecer, em nenhuma hipótese, sob internação para garantia de sua segurança pessoal ou manutenção da ordem pública.
 - (B) deixar de comparecer à audiência de apresentação injustificadamente, sob pena de revelia.
 - (C) aguardar sua remoção em repartição policial, mesmo que em seção isolada dos adultos e com instalações apropriadas.
 - (D) ser conduzido ou transportado em compartimento fechado de veículo policial em condições atentatórias à sua dignidade ou que impliquem risco à sua integridade física ou mental.
 - (E) ser intimado da sentença que aplicar medida de internação ou regime de semiliberdade.
35. O prazo de internação na hipótese de descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente imposta não poderá ser superior a
- (A) 1 mês.
 - (B) 2 meses.
 - (C) 3 meses.
 - (D) 6 meses.
 - (E) 12 meses.
36. Para iniciar o planejamento anual, um diretor de escola apresentou ao grupo de professores uma pesquisa de 2003 do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), intitulada *A voz dos adolescentes*. Nela, 93% de 5280 adolescentes entrevistados em todas as regiões e com diversos graus de escolaridade acham que a escola é importante para a sociedade. A maioria não lê, ou lê muito pouco, espera que os professores não faltem, não sejam distantes em seu relacionamento com os alunos e utilizem dinâmicas que provoquem o interesse.
- Diante desses dados, alguns professores apresentaram propostas para seus cursos:
- Prof. João: as aulas devem centrar na transmissão de conteúdos para que os alunos tenham bom aproveitamento nos exames vestibulares.
 - Prof. Márcio: o curso deve contemplar discussões sobre temas atuais e atividades que conduzam os alunos a porem em prática seus conhecimentos para resolver problemas reais, desenvolvendo, assim, autonomia em relação ao seu aprendizado.
 - Profª. Ana: é necessário criar situações de aprendizagem colaborativas, nas quais os estudantes possam compartilhar saberes para resolver problemas e construir novos conhecimentos.
- Estão em sintonia com os anseios dos estudantes as propostas de
- (A) Ana, apenas.
 - (B) João e Márcio, apenas.
 - (C) João e Ana, apenas.
 - (D) Márcio e Ana, apenas.
 - (E) João, Márcio e Ana.
37. Na gestão participativa, o objetivo a ser alcançado é a “Comunidade socioeducativa”. Nessa gestão, é fundamental
- (A) a participação de todos em deliberações, organização e decisões sobre o funcionamento dos programas de atendimento.
 - (B) o trabalho da direção e da equipe de profissionais que trabalham com os adolescentes.
 - (C) a articulação com os parceiros envolvidos, avaliando os diversos setores do programa.
 - (D) a promoção de encontros das equipes multidisciplinares, visando garantir a continuidade dos trabalhos desenvolvidos.
 - (E) o acompanhamento das rotinas quanto a horários, higiene pessoal, refeições, lazer, atividades esportivas e externas.

38. O Projeto Pedagógico é ordenador da ação e gestão no atendimento socioeducativo, é também uma das Diretrizes pedagógicas nas Unidades e/ou Programas de Atendimento socioeducativos, e será orientador na elaboração
- (A) de um referencial de trabalho nas unidades e/ou programas.
 - (B) do regimento interno, das normas disciplinares e do plano individual de atendimento.
 - (C) da construção, do monitoramento e da avaliação da equipe de trabalho nas unidades e/ou programas.
 - (D) e no desenvolvimento de ações educativas, considerando a legislação vigente.
 - (E) do planejamento e da avaliação do trabalho educativo da Instituição socioeducativa e/ou dos programas.
39. Os Parâmetros Socioeducativos apresentados no SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo) estão organizados em eixos estratégicos: suporte institucional e pedagógico; diversidade étnico-racial, de gênero e de orientação sexual; educação; cultura, esporte e lazer; saúde; escola; profissionalização/trabalho/previdência; abordagem familiar e comunitária e segurança. Vários desses eixos são tratados nos TEMAS TRANSVERSAIS propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Entre os temas transversais dos PCN, estão
- (A) Saúde, Meio Ambiente e Cidadania.
 - (B) Saúde, Meio Ambiente e Pluralidade Cultural.
 - (C) Cidadania, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.
 - (D) Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural.
 - (E) Cultura, Trabalho e Consumo, Cidadania.
40. A adolescência é uma fase na qual a identidade do indivíduo está em construção. Assim, de acordo com o relatório da UNESCO sobre a educação do século XXI, educar, particularmente no caso dos adolescentes, consiste em *ensinar aquilo que se é*. Essa ação educativa deve respeitar as fases de desenvolvimento do adolescente, levar em consideração suas potencialidades, sua subjetividade, suas capacidades e limitações. No caso da ação socioeducativa, deve também garantir a particularização no seu acompanhamento.
- Dessa maneira, pode-se considerar que essa ação educativa voltada ao adolescente tenha como meta possibilitar que ele
- (A) aprenda a aprender.
 - (B) aprenda a conhecer.
 - (C) aprenda a fazer.
 - (D) aprenda a ser.
 - (E) aprenda a conviver.

41. *Nosso trabalho é uma forma de política cultural. Envolve a todos nós em direção à longa revolução. Fazer menos, não nos envolvermos nessa tarefa, é ignorar as vidas de milhões de estudantes e professores em todo o mundo. Não agir é permitir aos poderosos que vençam. Podemos permitir que isso aconteça?*

As ideias de Michael Apple escritas em 1997 apontam para os desafios atuais de instituições escolares e diferentes profissionais que atuam na educação em uma sociedade na qual novos valores são criados e rapidamente reciclados pela produtividade e inovação, fruto direto da aplicação de novos conhecimentos. Nesse contexto, espera-se do processo educacional que:

- I. prepare cidadãos para lidar com a mudança, para que possam responder de forma rápida, flexível e criativa, adaptando-se à medida que surjam novas oportunidades e desafios;
- II. crie oportunidades para o envolvimento e a inclusão dos jovens no mundo altamente especializado do conhecimento, da comunicação, da informação e da inovação;
- III. organize-se a partir de currículos formais e oficiais, balizados por avaliações externas e de caráter nacional;
- IV. valorize as culturas regionais e crie oportunidades para o intercâmbio cultural.

Estão corretas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

42. Segundo o Paradigma do Desenvolvimento Humano do Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), *Toda pessoa nasce com um potencial e tem direito de desenvolvê-lo. Para desenvolver o seu potencial as pessoas precisam de oportunidades. O que uma pessoa se torna ao longo da vida depende de duas coisas: as oportunidades que tem e as escolhas que fez. Além de terem oportunidades, as pessoas precisam ser preparadas para fazer escolhas.*

Há várias formas pelas quais as Unidades e/ou programas socioeducativos podem colaborar, de maneira mais efetiva, para o desenvolvimento do potencial do adolescente. Uma delas se dá por meio

- (A) do trabalho da direção e da equipe multidisciplinar em relação às atividades coletivas.
- (B) das assistências educacionais e dos programas culturais, esportivos e de lazer.
- (C) da elaboração de um Plano Individual de Atendimento.
- (D) das medidas sancionatórias e pedagógicas propostas.
- (E) do acompanhamento do desenvolvimento físico do adolescente.

43. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, para que a aprendizagem possa ser significativa, é necessário que os conhecimentos formem uma rede de significados. Os conteúdos devem ser significativos para as crianças e para os adolescentes e não pré-requisitos para outras aprendizagens. A escolha dos conteúdos a serem trabalhados, nas diversas áreas do conhecimento, deve se dar em função das capacidades que se pretende desenvolver. Assim, pode-se considerar que a seleção de conteúdos deve levar em conta
- (A) sua relevância social e sua contribuição para o desenvolvimento das crianças e adolescentes.
 - (B) o que tem sido trabalhado predominantemente pelas diferentes áreas do conhecimento.
 - (C) os pré-requisitos necessários para as aprendizagens dos diferentes conteúdos.
 - (D) os conteúdos apresentados nos diversos livros didáticos à disposição dos educadores.
 - (E) os currículos estabelecidos pelas unidades educativas e pelo sistema de ensino.
44. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, os conteúdos são concebidos como meios para o desenvolvimento de capacidades que permitam produzir e usufruir de bens culturais, sociais e econômicos. São considerados de uma maneira mais ampla, além dos conteúdos conceituais, tradicionalmente trabalhados, também os de natureza procedimental e atitudinal. Para que os adolescentes possam construir valores de uma vida cidadã, desenvolver atitudes cooperativas, solidárias e responsáveis, as Unidades de atendimento e/ou programas socioeducativos deverão trabalhar no seu cotidiano, prioritariamente, os conteúdos de natureza
- (A) factuais.
 - (B) atitudinais.
 - (C) procedimentais.
 - (D) conceituais.
 - (E) tradicionais.
45. *A Declaração Universal dos Direitos Humanos consagrou inúmeros valores que passaram a ser adotados por (...) sistemas e ordenamentos jurídicos. Liberdade, solidariedade, justiça social, honestidade, paz, responsabilidade e diversidade cultural, religiosa, étnico-racial, de gênero e orientação sexual são os valores norteadores da construção coletiva dos direitos e responsabilidades. Sua concretização se consubstancia em uma prática que de fato garanta a todo e qualquer ser humano seu direito de pessoa humana (SINASE).*
- Considerando o princípio do “respeito aos Direitos Humanos” de todas as medidas socioeducativas, as unidades e/ou programas de atendimento socioeducativos deverão, prioritariamente,
- (A) agilizar o atendimento inicial ao adolescente para garantir sua participação na unidade de atendimento.
 - (B) garantir encontros sistemáticos frequentes das equipes para estudo social dos adolescentes.
 - (C) estabelecer uma progressividade para realização de atividades externas dos adolescentes da unidade.
 - (D) garantir a formação continuada aos profissionais que participam do atendimento socioeducativo.
 - (E) incluir ações afirmativas, promover a igualdade e combater a discriminação, o preconceito e a desigualdade racial.
46. O atendimento socioeducativo pressupõe a existência de profissionais capacitados para desenvolver trabalhos relacionados a saúde, escolarização, esporte, cultura, lazer, profissionalização e administração. Fazem parte do trabalho, também, acompanhamento, auxílio e orientação ao adolescente, bem como tarefas relacionadas à manutenção da integridade física e psicológica de adolescentes e funcionários. Para que as unidades e/ou programas de atendimento mantenham os valores de justiça, ética e respeito ao ser humano, é necessário que haja o aperfeiçoamento das práticas sociais e a superação daquelas que ainda mantêm um caráter repressor e assistencialista. Nessa perspectiva, uma das finalidades da Fundação CASA é *Selecionar e preparar pessoal técnico necessário à execução dos programas socioeducativos e aprimorar sua capacidade profissional*, mantendo para isso atividades de
- (A) intercâmbio com entidades que se dediquem a atividades semelhantes às desenvolvidas na Fundação.
 - (B) articulação entre a direção e os profissionais das unidades socioeducativas.
 - (C) planejamento e avaliação do trabalho realizado nas unidades de atendimento.
 - (D) orientação aos profissionais para a realização de cursos de atualização conceitual.
 - (E) formação continuada, aperfeiçoamento e reciclagem dos profissionais.
47. A participação da família nas ações socioeducativas é fundamental para a consecução dos objetivos das Unidades e/ou Programas socioeducativos. As práticas sociais devem oferecer condições reais, por meio de ações e atividades programáticas, à participação ativa e qualitativa da família no processo socioeducativo, possibilitando o fortalecimento dos vínculos e a inclusão dos adolescentes no ambiente familiar e comunitário. A organização das ações e atividades devem partir da realidade familiar e comunitária dos adolescentes para que juntos – adolescentes, familiares e programas de atendimento – possam *encontrar respostas e soluções* mais adequadas às reais necessidades dos adolescentes. De acordo com o exposto, identifique o item que melhor define a participação da família nas ações socioeducativas.
- (A) Garantir a incolumidade, a integridade física e a segurança.
 - (B) Solicitar prioridade absoluta ao adolescente e a sua família.
 - (C) Buscar uma responsabilidade solidária entre a sociedade, o Estado e a família.
 - (D) Mobilizar a opinião pública para participação da sociedade.
 - (E) Corresponsabilizar-se no financiamento do atendimento às medidas socioeducativas.

48. De acordo com o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, presidida por Jacques Delors (*Educação um tesouro a descobrir*), *A família constitui o primeiro lugar de toda e qualquer educação e assegura, por isso, a ligação entre o afetivo e o cognitivo, assim como a transmissão de valores e das normas. (...) Um diálogo verdadeiro entre pais e professores é, pois, indispensável, porque o desenvolvimento harmonioso das crianças implica uma complementaridade entre educação escolar e educação familiar.* Assim, deve-se considerar que as unidades de atendimento e/ou programas deverão orientar e fundamentar a prática pedagógica na seguinte diretriz:

- (A) disciplina como meio para a realização da ação socioeducativa, juntamente com a família.
- (B) prevalência da ação socioeducativa sobre os aspectos meramente sancionatórios.
- (C) participação da comunidade na construção das ações socioeducativas.
- (D) família e comunidade participando ativamente da experiência socioeducativa.
- (E) comunicação com a família para conhecimento do processo socioeducativo.

49. Os avanços no conhecimento e na tecnologia estão transformando os modos como nos divertimos, trabalhamos e nos comunicamos. Para que os jovens possam ser bem sucedidos no complexo e mutável mundo do século XXI, as instituições de ensino devem se organizar para que os estudantes desenvolvam competências:

- I. para a resolução de problemas;
- II. de expressão oral e escrita;
- III. de convivência;
- IV. para continuar aprendendo durante toda a vida.

Estão corretas

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

50. Entre os princípios do atendimento socioeducativo ao adolescente está a gestão democrática e participativa na formulação das políticas e no controle das ações. Uma possibilidade para se garantir essa gestão participativa em uma Unidade de atendimento é:

- (A) priorizar o atendimento dos adolescentes pelos servidores da instituição.
- (B) eleger um conselho gestor que garanta a participação da comunidade na formulação de projetos e políticas de atuação.
- (C) garantir plena autonomia do diretor da instituição.
- (D) estruturar um plano diretor da unidade de atendimento que estabeleça com transparência todas as medidas sancionatórias.
- (E) considerar os planos de atendimento individuais responsabilidade dos próprios adolescentes.

51. A tabela a seguir revela os resultados de uma pesquisa feita em 2006 entre a população de internos da Fundação CASA:

SITUAÇÃO ESCOLAR ANTES DO INGRESSO NA INSTITUIÇÃO

MATRICULADOS				FREQUENTAVAM AS AULAS			
		Sim	Não			Sim	Não
	Total	59%	41%		Total	71%	29%
Sexo	Masc	59%	41%	Sexo	Masc	72%	28%
	Fem	46%	54%		Fem	53%	47%

(FEBEM, *Pesquisa com internos*, 05.2006)

Para melhor atender essa população no que se refere ao direito à educação básica, a análise dos dados permite afirmar que

- (A) é preciso dar continuidade ao processo de escolarização dos jovens uma vez que todos já estão inseridos no sistema educacional regular.
- (B) é necessário instituir um programa de educação profissionalizante obrigatório para todos.
- (C) a população masculina requer mais cuidados por apresentar maior taxa de abandono escolar.
- (D) deve-se considerar uma condição de heterogeneidade em relação ao grau de escolarização dos internos, independentemente de gênero.
- (E) essa população apresenta os mesmos índices de escolarização e abandono escolar do que a população de modo geral.

52. Considerando uma concepção democrática e transformadora da educação, espera-se que a relação pedagógica se estabeleça em uma dinâmica interativa, na qual os conhecimentos sejam comunicados e elaborados pelos envolvidos, permitindo movimentos mútuos e complementares de ensino e aprendizagem. Assinale a alternativa que está condizente com essa concepção de educação.

- (A) Os professores devem seguir criteriosamente os conteúdos programáticos oficiais e selecionados nos planejamentos iniciais.
- (B) O vínculo de ensino é linear: o professor é quem ensina e o aluno é quem aprende.
- (C) As situações de aprendizagem em sala de aula devem levar em conta o contexto em que os alunos vivem.
- (D) O conteúdo escolar é externo aos indivíduos, que devem incorporá-lo conforme regras e valores culturalmente reconhecidos.
- (E) Os exames têm por objetivo medir a capacidade do aluno de apreensão dos conteúdos.

53. Durante um passeio com seu pai, uma menina disse sentir medo ao se aproximar de um homem negro e malvestido que estava vindo em sua direção. Ela disse ao pai que preferia ficar longe do homem por pensar que ele possa ser bandido. Essa situação retrata a importância do trabalho com o tema transversal Pluralidade Cultural, pois, o medo ao qual a menina se refere é um dos fundamentos psicológicos da

- (A) discriminação.
- (B) arrogância.
- (C) apatia.
- (D) raiva.
- (E) autopreservação.

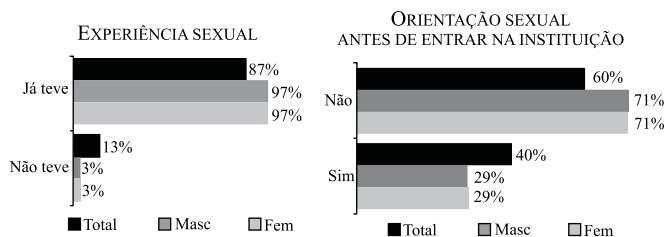
54. De acordo com a Constituição Federal, a educação é um direito de todos e um dever do estado e da família. São características do atual sistema educacional:

- I. uma educação básica que compreende a educação infantil, o Ensino Fundamental e Médio;
- II. Ensino Fundamental que objetiva a formação básica do cidadão;
- III. Ensino Fundamental obrigatório com duração de nove anos, gratuito na escola pública e iniciado aos seis anos de idade.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, apenas.

55. Pesquisa com jovens internos da Fundação CASA.



(FEBEM, *Pesquisa com internos*, 05.2006)

A partir dos dados apresentados, caberá à Instituição elaborar um planejamento didático que

- (A) permita discutir e trabalhar coletivamente os resultados da pesquisa para que os jovens interpretem dados estatísticos.
- (B) contemple projetos interdisciplinares, relacionados à saúde com ênfase à orientação sexual.
- (C) se baseie em palestras de especialistas para a equipe de profissionais, jovens e responsáveis.
- (D) defina as responsabilidades de cada segmento da comunidade em relação aos problemas envolvendo o comportamento de jovens e adolescentes.
- (E) trabalhe com os jovens com o intuito de desenvolver um comportamento de abstinência como medida de prevenção.

56. Pesquisas demonstram que, no Brasil, há discriminação em relação a diferentes grupos sociais. Entre o público escolar, por exemplo, constata-se preconceito do tipo étnico-racial e contra portadores de necessidades especiais.

Esse tipo de informação atesta a importância de se trabalhar questões referentes à intolerância às diferenças, especialmente as que se referem

- (A) ao reforço da ideia de que é preciso estudar determinados assuntos porque um dia serão úteis, mesmo que não constituam uma aprendizagem significativa.
- (B) à ampliação da visão de conteúdo para além dos conceitos, inserindo procedimentos, atitudes e valores, como conhecimentos tão relevantes quanto os conceitos tradicionalmente abordados.
- (C) à valorização das diferenças étnicas e culturais entre populações politicamente divergentes.
- (D) a um currículo escolar único aplicado a todas as regiões do país.
- (E) à valorização de uma cultura universal em detrimento das culturas locais e regionais.

57. A dinâmica da sala de aula e das instituições de ensino estabelece ritmos e tempos que devem ser considerados pelo educador tanto em sua dimensão coletiva como individual. Compreender essa dinâmica do tempo nas situações de aprendizagem de modo a promover transformação e desenvolver autonomia nos estudantes pressupõe:

- I. adaptar o tempo escolar aos contextos e experiências dos alunos;
- II. procurar ministrar o conteúdo de modo que, no final do ano, todas as unidades planejadas tenham sido contempladas e encerradas;
- III. levar em conta uma concepção do tempo, que supere a visão do mesmo como único para todos os estudantes;
- IV. garantir que todos sejam bem sucedidos nos exames e provas internas e externas à instituição, realizados periodicamente;
- V. priorizar o cumprimento de um programa previsto no início do período letivo dentro do prazo correspondente à série cursada pelo aluno;
- VI. valorizar a diversidade cultural como aspecto positivo e levá-la em conta, de modo a calcar o ensino dentro dessa realidade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I, III e VI.
- (B) I, II, V e VI.
- (C) II, III e V.
- (D) II, IV, V e VII.
- (E) III, IV, V e VI.

58. A adolescência é uma importante fase de amadurecimento do ser humano. Nela, o jovem tem a possibilidade de rever as dificuldades da infância e aproximar-se do mundo adulto. Nessa fase, o adolescente precisa de sua imaturidade e ser compreendido em seus gestos espontâneos para que possa desenvolver sua própria identidade.

Considere as situações de ensino e aprendizagem descritas a seguir.

Caso 1. O professor apresenta uma lousa muito organizada; a rotina de trabalho é cuidadosamente registrada no canto direito. A aula começa com a leitura compartilhada de um texto escolhido e comentado pelo professor. Em seguida, são colocados exercícios na lousa que os alunos devem resolver individualmente. Por último, são realizadas atividades de correção dos exercícios nas quais o docente toma o cuidado de explicar o conteúdo relacionado com o exercício e o modo correto de resolvê-lo.

Caso 2. O professor propõe que sua turma elabore, coletivamente, regras de convivência do grupo. É escolhido um redator, responsável por registrar todas as opiniões, e um pequeno grupo de mediadores, responsável por organizar uma discussão coletiva. Cada proposta foi debatida e escolhida ou não pelo grupo. Além de definir as regras de convivência, o grupo, também estabeleceu sanções a quem as transgredisse. Combinou-se também que haveria discussões coletivas periódicas para acompanhar a eficácia das medidas.

Caso 3. Iniciando um tema sobre saúde, o professor propõe que seus alunos, em duplas, escolham um recorte de marca de produto alimentício, de comum acordo. Depois de escolhido e justificado o motivo da escolha, pede aos alunos que analisem o produto em relação a sua aceitação entre os estudantes e suas propriedades nutricionais. A seguir, elaboram uma apresentação para a turma. Antes de se apresentar, cada dupla recebe uma série de sugestões para melhorar suas apresentações. Durante as apresentações são sugeridos novos produtos para se investigar, e a turma resolve construir um guia de consumo dos alimentos estudados.

São situações que, nos adolescentes, podem contribuir para o desenvolvimento de relações de autonomia e cooperação apenas as relatadas

- (A) no caso 1.
- (B) no caso 2.
- (C) nos casos 1 e 3.
- (D) nos casos 1 e 2.
- (E) nos casos 2 e 3.

59. *Mais uma vez os homens desafiados pela dramaticidade da hora atual se propõem a si mesmos como problema. Descubram que pouco sabem de si, do seu posto no cosmos, e inquietam-se por saberem mais. Estará, aliás, no reconhecimento do seu pouco saber de si uma das razões dessa procura?*

(Paulo Freire, *Pedagogia do oprimido*)

Nesta reflexão, Paulo Freire aponta para um dos grandes desafios da educação atual e que pode ser compreendido como

- (A) a preocupação atual com a perda de valores e as constantes agressões da humanidade ao meio ambiente.
- (B) o desafio de formar pessoas habilitadas em tempo curto para atuarem no mercado de trabalho.
- (C) a necessidade de desenvolver novas tecnologias de ensino para acompanhar os desafios da sociedade atual.
- (D) a necessidade de construir experiências significativas de aprendizagem nas quais os estudantes possam reconhecer a maneira como efetivamente aprendem.
- (E) a incapacidade humana de apreender todo o conhecimento gerado pelas gerações passadas.

60. *Diversidade étnico-racial, de gênero e de orientação sexual norteadora da prática pedagógica* constitui uma das Diretrizes Pedagógicas do atendimento socioeducativo e deverá compor os fundamentos teórico-metodológicos do Projeto Pedagógico dos programas de atendimento. Estes temas deverão interligar-se às *ações de promoção de saúde, educação, cultura, profissionalização e cidadania na execução das medidas socioeducativas, possibilitando práticas mais tolerantes e inclusivas* (SINASE). Nessa perspectiva, as unidades de atendimento e/ou programas socioeducativos deverão propiciar ao adolescente:

- I. acesso a direitos e às oportunidades de superação de sua situação de exclusão;
- II. a ressignificação de valores;
- III. acesso à formação de valores para a participação na vida social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I. apenas.
- (B) II. apenas.
- (C) III. apenas.
- (D) I e II apenas.
- (E) I, II e III.